



O método arqueológico de Foucault na abordagem da tradição gramatical

Thiago Soares de Oliveira

É comum que a tradição gramatical seja tratada por alguns estudiosos da linguagem a partir de um matiz que a considera mais voltada à perpetuação de dogmas antigos que sobreviveram à passagem do tempo, não aderindo à revolução epistemológica que aponta para a diversidade e para a funcionalidade das inúmeras variedades linguísticas não contempladas institucionalmente pela norma-padrão. Ao se propor uma pesquisa com base discursiva, utilizando-se o método arqueológico de Foucault, elege-se, por conseguinte, outra perspectiva de tratamento dos assuntos referentes à tradição gramatical, não apenas porque o autor é considerado multidisciplinar, mas também porque é um dos principais nomes utilizados nos estudos de Análise do Discurso Francesa, geneticamente interdisciplinar. Nessa linha de raciocínio, assim como Foucault em sua proposta de investigação arqueológica, pretende-se buscar na tradição gramatical um outro discurso, mais oculto, já que os discursos são práticas sujeitas a regras. Aliás, não se tenciona a descrição de compêndios normativos, mas a verificação do tipo e das regras que perpassam a individualidade da obra, alcançando as práticas discursivas que a comandam. No mais, este trabalho suscita reflexões preliminares acerca de como se planeja abordar o posicionamento de gramáticas normativas no que se refere à maior ou à menor adesão aos aspectos da tradição gramatical, com o intuito de dar prosseguimento à escrita da tese de doutoramento intitulada "Tradição, gramática e discurso: o posicionamento dos compêndios de normas".

Palavras-chave: Tradição gramatical, Discurso tradicional. Instituição de fomento:

Ex.: FAPERJ/UENF